**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA PORTADORA DE HIV BASEADO NA TEORIA DO AUTOCUIDADO**

 **Ana Lívia Sousa Simão¹**

Acadêmica de Enfermagem. Faculdade Uninta Itapipoca. Itapipoca-ceara. Liviaana823@gmail.com.

**Ana Hirley Rodrigues Magalhães²**

Centro Universitário INTA – Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

**Tereza Anielle Albuquerque Ximenes³**

Centro Universitário INTA – Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

**Francisca Alanny Rocha Aguiar³**

Docente do Centro Universitário INTA.

**João Víctor Lira Dourado5**

Mestrado em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Especialização em Saúde Digital pela Universidade Federal de Goiás – UFG. Especialização em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família pela Faculdade de Tecnologia e Ciências do Alto Paranaíba - FTCAP. Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA - UNINTA. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca – UNINTA. Colaborador da Gerência de Educação Permanente em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE. Itapipoca/Fortaleza – Ceará.

**Introdução:** Em todo o planeta, estima-se cerca 36,7 milhões de Pessoas Vivendo com o HIV/Aids (PVHA). A atuação do enfermeiro no cuidado às PVHIV por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) configura-se como uma importante estratégia para efetivar o processo de enfermagem. Nesse contexto, destaca-se a utilização da Teoria do Autocuidado de Dorothea Elizabeth Orem composta por três teorias inter-relacionadas: Teoria do Autocuidado; Teoria do Déficit do Autocuidado e Teoria dos Sistemas de Enfermagem. **Objetivo:** Descrever a aplicação da SAE a uma pessoa portadora de HIV. **Método:** Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa, desenvolvido durante o período de fevereiro a maio de 2019, em uma comunidade de serviços de cuidados de saúde primário de município de médio porte do estado do Ceará, Brasil. Para a seleção da pessoa a ser incluída no estudo de caso, aplicou-se como critérios de inclusão: portador de HIV, idade igual ou superior a 18 anos e cadastrado no referido serviço. Quanto aos critérios de exclusão, adotou-se: aquele que não estivesse orientado ao tempo e espaço e problemas cognitivos que inviabilizasse sua participação. Para a realização do estudo, investigou-se nos arquivos da unidade prontuários de pacientes com HIV e, após a identificação entrou-se em contato com o agente para agendamento de visita. Na primeira visita, apresentou-se o estudo quanto a finalidade com vistas a participação e após o aceite agendou-se outro encontro. Na segunda, fez-se a anamnese e exame físico, elaborando o histórico de enfermagem (HE) e, por conseguinte levantou-se os diagnósticos de enfermagem (DE) e o planejamento de enfermagem (PE). Na terceira, realizou-se as intervenções de enfermagem (IE) por meio de orientações. Na quarta, buscou-se identificar a evolução de enfermagem (EF). **Resultados:** HE: Paciente de iniciais M. J. F., 49 anos de idade, do sexo feminino, de cor negra, brasileira do lar, viúva, com ensino médio completo e tem um filho. 1. DE: Autonegligência relacionada à escolha do estilo de vida caracterizado pela higiene ambiental insuficiente. PE: Orientar a paciente quanto à importância da higiene do ambiente familiar por meio de limpeza diária. IE: Orientou-se a paciente e aos familiares sobre a necessidade da realização da limpeza do ambiente familiar. EE: Paciente apresenta que segue as orientações, realizando limpeza diária. 3. DE: Autonegligência relacionada à função executiva deficiente caracterizada pela higiene Pessoal insuficiente. PE: Orientar a paciente quanto à relevância da higiene pessoal para a promoção da saúde e a prevenção de Agravos. IE: Orientou-se a paciente sobre a realização de banho três vezes ao dia para a manutenção da higiene Pessoal. EE: Paciente segue as orientações conforme prescrito. **Conclusão:** Constatou-se neste estudo que os DE levantados foram importantes para o desenvolvimento de IE com base nas necessidades particulares da paciente, com vistas a promoção da saúde e a prevenção de agravos. Estas, por sua vez, apresentaram resultados satisfatórios e contribuições na qualidade de vida e saúde da pessoa.

**Descritores:** HIV; Assistência de enfermagem; Processo de Enfermagem.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico HIV-AIDS. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. 2015. Disponivel: [Boletim Epidemiológico HIV/Aids - 2015 | Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis](http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/boletim-epidemiologico-hivaids-2015). Acesso em 06 de Abril de 2022.

RAIMONDO, M. L. et al. Produção científica brasileira fundamentada na Teoria de Enfermagem de Orem: revisão integrativa. Rev Bras Enferm, v. 65, n. 3, p. 529-34,2012. Disponivel em : [SciELO - Brasil - Produção científica brasileira fundamentada na Teoria de Enfermagem de Orem: revisão integrativa Produção científica brasileira fundamentada na Teoria de Enfermagem de Orem: revisão integrativa](https://www.scielo.br/j/reben/a/rkKPx85SwpYc5kpDyBz5Byg/?lang=pt). Acesso em : 08 de Abril de 2022.

SILVA, C. L. da et al. Diagnósticos de enfermagem associados às necessidades humanas no enfrentamento do HIV. Acta paul. Enferm, São Paulo, v. 32, n. 1, p. 18-26, fev. 2019. Disponivel em : [SciELO - Brasil - Diagnósticos de enfermagem associados às necessidades humanas no enfrentamento do HIV Diagnósticos de enfermagem associados às necessidades humanas no enfrentamento do HIV](https://www.scielo.br/j/ape/a/zmRyVgXHsPZGCvVmNzGKB7m/?lang=pt). Acesso em : 06 de Abril de 2022.